

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**CONCENTRAÇÃO DE CÉLULAS SOMÁTICAS DO LEITE DE ÉGUAS
MANGALARGA MARCHADOR EM PASTEJO DE FORRAGEIRA DO
GÊNERO CYNODON.**

Giovanna Da Silva Reis (giovannareis@ufrj.br)

Yasmin Fonseca (yfffla@gmail.com)

Adriana De Lima E Silva (adrianadelima99@yahoo.com.br)

Natália Sales Leal Dos Santos (natysales77@hotmail.com)

Fernando Queiroz De Almeida (almeidafq@yahoo.com.br)

Maria Izabel Vieira De Almeida (almeidamiv@yahoo.com.br)

A avaliação da concentração de células somáticas, é uma estratégia importante para acompanhar a saúde das glândulas mamárias e estado de saúde das éguas, assim como, para verificar a qualidade do leite. Tendo em vista a importância do leite para a nutrição e desenvolvimento do potro é importante a avaliação e acompanhamento da sua qualidade e composição. O objetivo do estudo foi analisar a concentração de células somáticas no leite de éguas da raça Mangalarga Marchador sob pastagem de forrageira Florakirk e verificar se estão dentro da faixa adequada. O estudo foi conduzido no setor de equinocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, durante o período de abril a março de 2025, aprovado pelo CEUA-UFRRJ, nº 0812102022 e está registrado no SIGAA sob código PVIZ548-2024.. Foram utilizadas 8 éguas da raça Mangalarga Marchador com potro ao pé, mantidas

em sistema de creep-feeding, em piquetes de três hectares de forragem do gênero *Cynodon dactylon*, cultivar Florakirk, com água e sal mineral à vontade, e concentrado a 0,6% do peso vivo por dia. Foram realizadas quatro coletas ao total, em duplicata. Após a coleta, as amostras foram analisadas no laboratório do instituto de veterinária, sendo utilizado para a análise um contador de células somáticas Ekomilk scan®. Os resultados foram analisados no Excel® com cálculos de medida de tendência central e desvio padrão, os resultados obtidos foram comparados com dados da literatura. A contagem de células somáticas no leite das éguas Mangalarga Marchador das coletas analisadas apresentou valores médios por coleta entre 636,4 e 1.575,00 células/ml, sendo a primeira coleta 780,00 células/ml, segunda 1.575,00 células/ml, terceira 833,33 células/ml e quarta 636,40 células/ml, respectivamente, com desvio padrão variando de 21,34 a 63,33 entre as duplicatas. Resultados que indicam qualidade microbiológica boa, evidenciando a ausência de mastite ou outras infecções mamárias nas éguas avaliadas. A variação entre as amostras foi baixa e dentro dos limites fisiológicos esperados para leite equino saudável. De acordo com a literatura, valores de células somáticas abaixo de 200.000 células/ml são considerados normais para leite de éguas, e níveis inferiores a mil unidades formadoras de colônia também corroboram a boa condição sanitária do leite e da glândula mamária. Motta et al. (2011) destacam a importância do controle rigoroso dessa variável, pois o aumento das células somáticas está associado à resposta imunológica contra agentes infecciosos e redução da qualidade do leite por alterações em suas propriedades químicas e físicas. De acordo com as análises, conclui-se que as éguas mantidas em pastejo na cultivar Florakirk apresentam excelentes condições sanitárias, evidenciadas pela ausência de mastite e inflamações, além de apresentar bom estado geral do úbere.

COSTA, G. V. da. Avaliação do leite de éguas da raça crioula: composição e qualidade. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: equinos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MOTTA, R. G. et al. Estudo dos métodos de rotina diagnóstica de mastite no leite de éguas. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 63, n. 4, p. 1028-1032, 2011a.

MOTTA, R. G. et al. Mastite infecciosa equina: uma visão geral da doença. Arquivo Instituto Biologia, São Paulo, v. 78, n. 4, p. 629-635, 2011b.

REIS, A. de P. et al. Características físico-químicas do leite de éguas da raça Mangalarga Marchador. *Ciência Animal Brasileira*, v. 8, n. 4, p. 807-813, 2007.

REIS, A. de P. Qualidade físico-química e contagens de células somáticas e bacteriana total no leite de éguas da raça Mangalarga Marchador. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006.

Palavras-chave: condições sanitárias; cultivar florakirk; controle de qualidade.